

**O USO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL: NECESSÁRIO PARA
EDUCAÇÃO BÁSICA****THE USE OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY: NECESSARY FOR BASIC
EDUCATION**Ana Rozicleide Gomes De Oliveira¹**RESUMO**

O avanço tecnológico vem crescendo de maneira veloz, e fica inegável a verificação da relevância de ações necessárias e imprescindíveis que ressaltam como componente eficaz aplicação de recursos na educação e a atuação docente quanto a inovação tecnológica em sala de aula. O presente artigo propõe refletir acerca do uso das tecnologias digitais nas escolas e o uso nas práticas pedagógicas docentes, acercar-se como objetivo a análise da inserção dessas tecnologias na rede da educação básica. É de competência dos governantes a aplicabilidade dos recursos tecnológicos, mas também cabe aos docentes a propriedade do conteúdo curricular e com isso uma assimilação da sua práxis e adquirir novos conhecimentos para assim fazer uso das Tecnologias Digitais, de modo a dirimir as diferenças qualitativas nas práticas pedagógicas. Deste modo, é possível a coerência das atividades pedagógicas com as tecnologias, dando aulas inovadoras, com conteúdo diversificado e prazeroso para estimular a autonomia, a criatividade, e o modo do aluno refletir o mundo através da aprendizagem. A pandemia colaborou para a inserção de ferramentas tecnológicas em sala de aula, o que por muitos professores era algo distante e temido, esse um ano no olho do furacão fez surgir professores revisando seus conhecimentos e outros aprendendo o inevitável, a tecnologias para esses, era algo desnecessário e temido.

Palavras-chave: Tecnologias na Educação Básica. Aulas Inovadoras. Domínio do Professor com Tecnologias Digitais. Pandemia.

ABSTRACT

Technological advancement has been growing rapidly, and it is undeniable to verify the demand for necessary and indispensable actions that highlight as an effective component the application of resources in education and teaching performance in terms of technology innovation in the classroom. This article proposes to reflect on the use of digital technologies in schools and the use in teaching pedagogical practices, approaching as an objective the analysis of telecommunications communications in the basic education network. The applicability of technological resources is the responsibility of government officials, but it is also up to the documents to own the curricular content and thereby assimilate their praxis and acquire new knowledge in order to make use of Digital Technologies, in order to resolve qualitative differences in practices. pedagogical. In this way, it is possible for educational activities to be coherent with technologies, giving innovative classes, with diverse and pleasurable content to

¹ Mestranda em Educação na Ivy Enber Christian University

stimulate autonomy, creativity, and the student's way of reflecting the world through learning. The pandemic contributed to the insertion of technological tools in the classroom, which for many teachers was something distant and feared, this year in the eye of the hurricane led teachers to revise their knowledge and others learning the inevitable, the technologies for these, it was unnecessary and feared.

Keywords: Technologies in Basic Education. Innovative Classes. Domain of the Teacher with Digital Technologies. Pandemic.

1. INTRODUÇÃO

A função da escola é gerar o conhecimento como um todo, o do estado é garantir a educação de qualidade para todos os alunos da Educação Básica. Mas o que implica essa qualidade? No mundo atual, qualidade implica com veemência inserir tecnologia e garantir acesso a elas, dar suporte a esses alunos para atingir o grau mais elevado de ensino de qualidade. Dar suporte aos profissionais da educação para que tenham capacitações no âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

As TICs estão presentes na sociedade e a escola não pode ignorá-las. Dentre as políticas educacionais para a inclusão tecnológica, temos a formação continuada no âmbito das novas tecnologias, para que os professores desenvolvam uma visão crítica e atividades significativas com as tecnologias em sala de aula, inovando sua prática pedagógica.

O ensino é concebido como prática social; é visto como uma atividade que se desenvolve no interior de contextos sócios-históricos, os quais são carregados de interesses, valores e ideologias. Assim, as investigações sobre a prática de ensino não podem se reduzir à análise das técnicas e das destrezas utilizadas pelos professores, com base na sua objetividade em face do real, deve levar em consideração tanto os aspectos objetivos como subjetivos presentes na educação, além de também enfatizar as condições sociais e históricas em que se desenvolve a prática educativa (SILVA, 2011).

O relatório de pesquisa no âmbito da educação para compreensão e resolução de problemas servem como diagnóstico e como modelos futuros de como esses problemas foram solucionados.

2. A DIFERÇA EM SER UM SIMPLES PROFESSOR E SER UM PROFESSOR FASCINANTE

Atuar na área da educação vai muito além do que simplesmente dar aula, segundo Augusto Cury (2003. p. 57): “Educar é ser um artesão da personalidade, um poeta da inteligência, um semeador de idéias”.

Um bom professor é admirado, um professor fascinante é amado. Um bom professor se preocupa com as notas dos seus alunos, um professor fascinante se preocupa em transformá-los em engenheiros de idéias. Ser um mestre inesquecível é formar seres humanos que farão diferença no mundo. Suas lições de vida marcam para sempre os solos conscientes e inconscientes dos seus alunos. O tempo pode passar e as dificuldades podem surgir, mas as sementes de um professor fascinante jamais serão destruídas (CURY, 2003. p. 71).

Um verdadeiro professor não precisa ser carrasco, nem ser bonzinho, precisa ser enfático, cativar a emoção, utilizar a entonação, saber contar histórias no momento adequado, usar a didática ao seu favor, ter a sensibilidade como sua grande aliada e não esquecer que:

Bons professores educam para uma profissão, professores fascinantes educam para a vida. Este hábito dos professores fascinantes contribui para desenvolver: solidariedade, superação de conflitos psíquicos e sociais, espírito empreendedor, capacidade de perdoar, de filtrar estímulos estressantes, de escolher, de questionar, de estabelecer metas. (CURY, 2003. p. 71).

Com o crescente avanço tecnológico, não se pode negar a existência de uma desatualização por parte dos professores quando se retratam as novas possibilidades agregadas às práticas pedagógicas com a inserção das inovações Tecnológicas e Comunicação na Educação.

O desafio dos profissionais de educação é manter-se atualizado sobre as novas metodologias de ensino e desenvolver práticas pedagógicas eficientes, pois eles constroem sua formação, fortalecem e enriquecem seu aprendizado no exercício da função docente. Nos dias atuais, é notório que há uma disseminação dos aparelhos eletrônicos digitais entre as pessoas, o que poderá culminar na superficialidade das relações entre os indivíduos, se utilizada de forma inadequada. Porém, se soubermos administrar o uso dessas novas tecnologias para buscar o aprimoramento do conhecimento e até mesmo facilitar o ensino nas escolas, seria possível minimizar a evasão dos estudantes nas escolas públicas e privadas. (Melo, 2005).

Os enfrentamentos dos profissionais da educação nos dias atuais são complexos e necessitam de vários recursos pedagógicos para terem êxito nos seus objetivos.

É necessário considerar que o processo de ensino-aprendizagem é algo extremamente complexo, possui caráter dinâmico e não acontece de forma linear, exigindo ações direcionadas, para que os alunos possam se aprofundar e ampliar os significados elaborados mediante sua participação (CAMARGO; DAROS, 2018. p. 10.).

Cabe ao professor se atualizar e estimular esses alunos com aulas inovadoras, utilizando recursos tecnológicos para dinamizar suas aulas dando um upgrade e prendendo a atenção dos alunos e gerando assim um despertar deles para suas aulas. Os recursos tecnológicos devem auxiliar a como recurso pedagógico e grande relevância nos contextos educativos, tornando-se aliados nesse novo contexto digital.

Os aplicativos são programas de computador concebidos para processar dados eletronicamente. Têm como intuito facilitar e reduzir o tempo de execução de uma tarefa pelo usuário, bem como proporcionar o acesso aos novos conhecimentos de forma diferenciada (CAMARGO; DAROS, 2018. p.28.).

Na atual conjuntura utilizamos também muitos aplicativos para celular, para dinamizar e facilitar o trabalho pedagógico. Existem uma gama de aplicativos disponíveis para produzir uma aula de qualidade, tanto para montar um vídeo, como montar fotos, além das plataformas que podem ser realizados questionários online. O que não se permite mais é viver no tradicionalismo.

No livro A sala de aula inovadora², os autores descrevem 43 estratégias para obter sucesso na sala de aula de forma inovadora, entre elas é o ensino híbrido, o ensino que será abordado durante e pós pandemia.

A sala de aula precisa adaptar-se às rotinas ligadas às tecnologias, sobretudo de informação e comunicação. Estas tratam especificamente de um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum, como os softwares que garantem a operacionalização da comunicação e dos processos decorrentes de meios virtuais de aprendizagem (CAMARGO; DAROS, 2018. p.62.).

O ensino híbrido preconiza o trabalho pedagógico que alterna entre a maneira formal (presencial) e online (utilizando-se de plataformas digitais ou aplicativos que permitam acesso e interação entre os alunos e professores) para realização de atividades extraclasse, como meio de complementar o estudo. Assim eles trocam informações, tiram dúvidas, relatam experiências e fazem as atividades propostas.

² A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo é um livro escrito Fausto Camargo e Thuinie Daros, que fomenta várias estratégias para dinamizar e atualizar a sala de aula, trazendo os professores para a realidade em que vivemos, saindo do tradicionalismo.

2. OS BENEFÍCIOS DA PANDEMIA PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Esse ano de pandemia mostrou a fragilidade da Educação Brasileira e como a Formação dos profissionais de Educação precisa prepara-los melhor no âmbito das tecnologias. Os professores tiveram que reavaliar sua prática e aprender as tecnologias para utilizar em sala de aula.

Os professores utilizaram vários recursos tecnológicos para manter os alunos conectados e interessados nas aulas, dentre eles os mais utilizados foram e continuam sendo usados: WhatsApp por ser um aplicativo utilizados em todos os celulares, por isso teria maior alcance, Google meet por ser uma ferramenta de interface rápida e leve, excelente para explicações das matérias em tempo real e com grupos de alunos; Google forms utilizada para avaliações, trabalhos e pesquisas sobre a aprendizagem, é uma ferramenta que facilita muito o trabalho do professor; Google Classroom essa ferramenta foi criada para ajudar os professores, para se comunicar também em tempo real e distribuir tarefas, no mural da turma podem compartilhar informações, avisos, etc., entre outros.

O mundo digital dentro da escola possibilita os jovens se conectar com sua realidade, a escola estava ficando obsoleta, os quadros se tornaram entediantes para essa geração que vivem na fase tecnológica, por isso a tecnologia digital dentro da sala de aula se tornou imprescindível.

3. A DESIGUALDADE SOCIAL E DISPARIDADE TECNOLÓGICA

Esse ano atípico nos mostrou o quanto vivemos num país cheio de abismos, a desigualdade social ficou escancarada, tanto com o desemprego, quanto na quantidade de pessoas que contraíram o vírus por viverem em periferias e aglomerados. Essa população também por não ter condições foram os que tiveram mais prejuízos pedagógicos, devido à falta de internet, celular ou computador para seus filhos tivessem acesso às plataformas digitais, já que todas as aulas no Brasil ficaram em modo remoto.

É notório também que esses alunos são os que mais sofrem com a disparidade tecnológica e a desigualdade social, tanto pela falta física da escola, como principalmente pelo acompanhamento pedagógico profissional, já que a maioria dos pais são analfabetos, semianalfabetos, trabalham o dia todo ou até mesmo em alguns

casos, não dão a devida importância para a instrução de seus filhos. Como é o caso dos alunos da rede Municipal de Praia Grande, que o sistema foi online, com material na plataforma da prefeitura e suporte dos professores da sala, para quem não tinha acesso a internet, o material de apoio era retirado impresso na escola, mas mesmo assim para o fechamento do ano letivo, muitos alunos não tinham realizadas as atividades impressas, necessitando de visita da equipe técnica para conscientização dos pais e alunos da importância da retirada e entrega das atividades.

Foi um ano difícil, principalmente para os alunos que não tem o devido apoio familiar, seja ele por falta de instrução, condição social ou apoio e firmeza na hora de realizar as atividades. A tecnologia está cada dia mais veloz e a questão social no Brasil é abruptamente avassaladora. Quando se fala de parâmetros social, logo se pensam em Norte e Nordeste, mais as periferias de nossas cidades e Estados, além das regiões supracitadas, sofrem com a diferença social, racial e todo estruturalismo que está impregnado no sistema educacional e social brasileiro.

Em 2021 algumas escolas estão seguindo os protocolos de segurança voltaram com as aulas presenciais de forma híbrida, porém com o aumento do contágio do coronavírus houve a necessidade de retroceder em muitos estados brasileiros na esfera municipal e estadual, porém alguns estados não arriscaram, continuaram de forma remota. O que se espera dessa nova fase até a vacinação dos profissionais de educação é que com a experiência de 2020, seja um ano mais proveitoso para os alunos e para os professores e possivelmente se torne mais leve essa nova prática, já que eles já se apropriaram dessa prática de ensino no ano anterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a intenção de analisar algumas questões pertinentes à didática e prática de ensino na pandemia: uma revolução na educação e trazer maior reflexão a partir do tema pesquisado, o presente trabalho cumpriu seu dever, de maneira satisfatória as aspirações de sua autora. A didática e prática de ensino deve ser repensada e constantemente reformulada para atender a velocidade com que o conhecimento se multiplica, a tecnologia mundial faz que tudo em nossa volta mude rapidamente, devendo estar em constante renovação.

Foi realizada uma pesquisa com os professores e pais do Município de Praia Grande e conclui-se que a rotina escolar não será mais a mesma, os professores adquiriram bastante conhecimentos com o uso das tecnologias, se esforçaram muito para levar o conhecimento nesse ano atípico, mesmo que 40,9% dos professores relacionados na pesquisa acharam que a Educação Brasileira tomaria novos rumos a partir dessa nova fase de Homeschooling pós Covid-19, e 59,1% dos pais apostam que sim, não tem como fugir dessa nova realidade, pois para suprir essa lacuna que muitos alunos ficaram, por não ter o apoio da família, por não ter acesso a internet.

A tecnologia avança a cada dia, cabe ao professor buscar novos conhecimentos e implementar uma aula inovadora para despertar o interesse de uma geração absolutamente tecnológica, que não se prende as aulas desmotivadoras, obsoletas e tradicionais. Que cada um faça da sua práxis uma busca inesgotável pelo novo e transcenda o conhecimento limitado.

A pandemia trouxe alguns desafios para os professores, mas também trouxe o reconhecimento do seu trabalhos, muitos pais dariam tudo para ter seus filhos em sala de aula, perceberam quão difícil é a arte de ensinar, educar e manter o foco nas aulas, o professor é um herói oculto, que consegue transformar a vida de muitos, através de seus conhecimentos, paciência e métodos de ensino, muitos deles passam horas a fio se preparando para dar uma boa aula, na pandemia foi mais exaustiva ainda essa busca pelo conhecimentos, pois muitos não dominavam a tecnologia e precisaram aprofundar-se no mundo digital para se apropriar e assim transmitir o conteúdo para seus alunos de forma atrativa e significativa.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo.** Porto Alegre: Penso, 2018.

CURY, Augusto Jorge. **Pais brilhantes, professores fascinantes.** Rio de Janeiro: Ed. Sextante. 2003.

MELO, Fabíola Silva de, **O Uso das Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica: Inovando Pedagogicamente na Sala de Aula.** Recife, 2015. 123 f. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/22533/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20FAB%C3%8DOLA%20MELO.%20Final2017.pdf>. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015. Acesso em: 25 jun. 2021



OLIVEIRA, Ana Rozicleide Gomes, **O uso da Tecnologia Educacional:** necessário para educação básica. Praia Grande, 2020.

SAE DIGITAL Disponível em: <https://sae.digital/educacao-e-coronavirus/> Acesso em: 26 de jun. 2021.

SILVA, Luelí Nogueira Duarte e, **Formação de professores centrada na pesquisa:** a relação teoria e prática. Goiânia, 2011. 163 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2011. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/6/o/Tese_Lueli__Nogueira_Duarte_Silva.pdf?1335453387. Acesso em: 25 jun. 2021.